

EMENTA

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: **Arqueologia**

Prof.: **Rafael Borges Deminicis**

Estudo básico de temas relacionados à Arqueologia, considerada como campo científico autônomo, mas interno às ciências sociais/humanas. Para essa discussão serão apresentadas inicialmente reflexões primárias que envolvem a pesquisa com a cultura material arqueológica: a observação, a classificação e a interpretação. A seguir o aluno tomará contato com os elementos formadores do dado arqueológico: os elementos antrópicos e geográficos que constituem o artefato e o sítio arqueológico. Superadas estas etapas, será possível ao aluno familiarizar-se com conceitos, métodos e teorias próprios da Arqueologia, dialogar com conceitos, métodos e teorias vindos de outras ciências sociais, como a Sociologia, a Antropologia e a História que abordem a Cultura e trazer sua própria perspectiva sobre a os objetos e o território.

2. EMENTA

Identificação da Cultura Material. Artefatos e ecofatos. Arqueologia Pré-Colonial. Arqueologia Colonial e Pós-colonial. Questões relacionadas ao passado indígena e às sociedades coloniais e pós-coloniais no Brasil.

3. OBJETIVO GERAL

A Disciplina tem como objetivo geral realizar discussões e debates sobre os fundamentos da ciência arqueológica, a ampliar a inserção da Arqueologia na Universidade Federal do Espírito Santo, uma vez que no estado existe grande demanda por pesquisas neste campo e não há formação acadêmica específica e despertar o interesse dos alunos pela pesquisa Arqueologia Brasileira e temas relacionados as culturas indígena e afro-brasileira.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Os objetivos listados abaixo perpassarão as várias unidades de trabalho a serem desenvolvidas, sendo que, didaticamente, as unidades a serem estudadas, de certa forma, serão divididas do seguinte modo:

5.1- Inserir o aluno em reflexões e exercícios práticos que o levem a avaliar questões primárias envolvendo a pesquisa com a cultura material de sociedades do passado (contando pouco ou nada com registros escritos ou historiográficos): o papel da observação, da classificação e da interpretação;

5.2 – Possibilitar a identificação e distinção de fatores antrópicos e naturais envolventes e incidentes na cultura material pesquisada pela Arqueologia;

5.3 – Situar e analisar de maneira sucinta conceitos, métodos e teorias vigentes ou existentes na história da Arqueologia de forma geral e na formação de subcampos distintos como a Arqueologia Pré-histórica e a Arqueologia Histórica;

5. RELAÇÃO OBJETIVOS ESPECÍFICOS / CONTEÚDO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	SUBUNIDADES
1ª AULA (segunda-feira)	
Apresentação do programa e discussão das expectativas	Apresentação da disciplina e debate sobre a proposta didática e pedagógica
Introdução à Ciência Arqueológica	Reflexões sobre o senso comum e introdução básica sobre os paradigmas
	O paradigma de Indiana Jones (a descoberta do fantástico) <i>Vídeo</i>
	O paradigma Sherlock Holmes (o indício sobre o familiar) <i>Vídeo</i>
	Leitura de extratos do texto: Capítulo 1 (p.9-26) CHILDE, Vere Gordon. Introdução à Arqueologia . Lisboa: Publicações Europa-América, 1961.
2ª AULA (terça-feira)	
Métodos e Técnicas da Ciência Arqueológica	Observação Leitura de extratos do texto: Capítulo 1 (p.21-36) SCHIAVETTO, Solange Nunes de Oliveira. A Arqueologia Guarani: construção e desconstrução da identidade indígena . São Paulo: Annablume/Fapesp: 2003. <i>Exercício de observar, delimitar, definir, descrever etc.</i>
	Classificação Leitura de extratos do texto: Introdução (p.17-30). DUNNELL, Robert Chester. Classificação em Arqueologia . São Paulo: Edusp, 2006. <i>Exercício de juntar, separar, agrupar, diferenciar, associar, comparar, calcular, seriar etc.</i>

	<p style="text-align: center;">Interpretação</p> <p style="text-align: center;">Leitura de extratos do texto:</p> <p style="text-align: center;">Capítulo 1 (p.1-26) TRIGGER, Bruce Graham. História do Pensamento Arqueológico. São Paulo: Odysseus, 2004.</p> <p style="text-align: center; color: red;">Pensar sobre inferir, deduzir, induzir, enquadrar, debater, constatar, afirmar, controlar, refutar, sistematizar, dimensionar, nomear, concluir etc.</p>
3ª AULA (quarta-feira)	
<p>APRESENTAÇÃO DE PROFESSOR CONVIDADO: Henrique Valadares</p>	
4ª AULA (quinta-feira)	
Uma Breve História da Arqueologia	A trajetória da arqueologia desde o século XIX a meados do século XX
	A trajetória da arqueologia de meados do século XX aos dias de hoje
Arqueologia Pré-Colonial / Indígena	Conceitos desenvolvidos na Europa/EUA e no Brasil
	<p style="text-align: center;">Leitura de extratos do livro:</p> <p style="text-align: center;">FUNARI, Pedro Paulo; NOELLI, Francisco Silva. Pré-História do Brasil. São Paulo: Contexto, 2002.</p>
Arqueologia Colonial e Pós-Colonial	Conceitos desenvolvidos na Europa e na América
	<p style="text-align: center;">Leitura de extratos do artigo:</p> <p style="text-align: center;">FUNARI, Pedro Paulo. <u>Teoria e Arqueologia Histórica: A América Latina e o Mundo</u>. In: Revista Latino-americana de Arqueologia Histórica. v.1. n.1, jan.-jun.2007. Laboratório de Arqueologia/Fafich/UFMG. Belo Horizonte.</p>

5ª AULA (sexta-feira)

<p>Artefatos e Ecofatos</p> <p>Noções de processos naturais / processos humanos</p> <p>O Ambiente e a Paisagem</p>	<p>Artefato: composições, consolidações, modelamentos, decorações, incursões, locações;</p> <p>Ecofato: indicativos ambientais.</p>
	<p>Os processos naturais (químicos e físicos) e processos humanos (descarte, enterramento, processamento, abandono etc.)</p>
	<p>Contextos espaciais, geomorfológicos e recursos naturais. Adaptação x Estratégias x Subsistência x Tradição</p> <p>Leitura de extratos do texto:</p> <p>Capítulo 1 (p.7-29) OLIVEIRA, José Carlos Loures de. Ecologia e Arqueologia da Paisagem: um estudo dos Sítios Pré-Coloniais da Zona da Mata Mineira (Dissertação de Mestrado em Ecologia). Juiz de Fora: UFJF, 2007.</p>
	<p>Debate sobre Cultura, Patrimônio e Territorialidades</p>
	<p>Debate sobre Gestão Compartilhada e Repatriação de Coleções Arqueológicas</p>
	<p>Debate sobre as Fontes Historiográficas e Fontes Arqueológicas na Afirmação de Identidades e Etnicidades</p>

6ª AULA (1º sábado)

IDA A CAMPO – Visita a um Sítio Arqueológico

Debates sobre estratégias de preservação

7ª AULA (2º sábado)

IDA A CAMPO – Visita ao Museu Histórico de Santa Cruz/Aracruz-ES

Debate sobre as estratégias de conservação e musealização

Construção de um Mapa do Patrimônio das Terras Indígenas

6. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

7.1. Procedimentos de Ensino

Aulas expositivas, leituras, fóruns de debates; análise e discussão de textos, tendo por base os temas selecionados.

7.2. Recursos Didáticos

- Quadro de giz; data show, DVD, CD player.
- Livros e textos;
- Imagens ilustrativas por meio de filmes e fotografias.

7. AVALIAÇÃO

8.1. Da Aprendizagem

- a) Qualidade da participação nas discussões;
- b) Participação nos exercícios;
- c) Participação nas duas visitas de campo e participação ativa na construção do Mapa do Patrimônio

8.2. Do Plano de Ensino

- A avaliação do plano de ensino será realizada, levando em consideração a opinião e participação dos alunos. Sempre que se fizer necessário, e que for possível, serão feitos ajustes no programa para melhor atender as necessidades e interesses dos alunos.

8. BIBLIOGRAFIA

9.1. Básica

Indicada acima (no detalhamento das atividades).

9.2. Complementar

CHILDE, Gordon. **Para uma recuperação do passado: a interpretação dos dados arqueológicos**. São Paulo: Difel, 1969.

COSTA, Diogo M. Algumas abordagens teóricas na arqueologia histórica brasileira. In: **Cienc. Cult. [online]**. 65(2). 2013.

FUNARI, Pedro Paulo A. (org.). **Cultura material e arqueologia histórica**. Campinas: IFCH/UNICAMP, 1999.

FUNARI, Pedro Paulo A. **Arqueologia e patrimônio**. Erechim: Habilis, 2007.

FUNARI, Pedro Paulo; NOELLI, Francisco Silva. **Pré-História do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2002.

LIMA, Tania Andrade. Cultura material: a dimensão concreta das relações sociais. In: **Boletim Ciências Humanas do Museu Paraense Emílio Goeldi**. 6(1), 2011.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezzer de. A cultura material no estudo das sociedades antigas. In: **Revista de História**. 15, 1983.

MORAIS, J.L. Tópicos de Arqueologia da Paisagem. In: **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**. 10. São Paulo: 2000.

- NEVES, Eduardo. Tradição Oral e Arqueologia na história indígena do Alto Rio Negro. In: FORLINE, L., MURRIETA, R., VIEIRA, I. (org.) **Amazônia. Além dos 500 anos**. Belém: Museu Paraense Emílio Goeldi, 1999.
- SILVA, Fabíola Andréa. Arqueologia como tradução do passado no presente. In: **Amazônica**. 3(2), 2011.
- SILVA, Fabíola Andréa. O plural e o singular das Arqueologias Indígenas. In: **Revista de Arqueologia**. 25(2), 2002.
- WILLEY, G.; PHILLIPS, P. Teoría y Método de la Arqueología norteamericana. In: **Ciencias Sociales, Union Panamericana**. n.30, v.5. Washington, 1954.
- GRUZINSKI, Serge. O historiador, o macaco e a centaura: a “história cultural” no novo milênio. In: **Estudos Avançados**. 17(49), 2003.
- COSTA, Angislaine Freitas; GOMES, Denise Maria Cavalcante. A multifuncionalidade das vasilhas cerâmicas do alto rio Madeira (séculos X-XII d.C): comensalidade cotidiana e ritual. In: **Revista de Antropologia**. 61(3). São Paulo: USP, 2018.
- NOELLI, Francisco Silva. Os antigos habitantes do Brasil. In: **Estudos Sociais**. 24(82). Campinas: 2003.
- BARÃO, Vanderlise Machado. Arqueologia e Povos Indígenas: a construção de um diálogo sobre Paisagem e Manejo Ambiental. In: **Anais do XIV Congresso da SAB**. Florianópolis: SAB, 2007.
- GUIMARÃES, Márcia Segal B. C. Do lixo ao luxo: as premissas teórico-metodológicas e a noção de sambaqui. In: **Boletim do Museu Nacional**. Nova Série. Antropologia. 63. Rio de Janeiro, 2003.
- OLIVEIRA, Jorge Eremites de. Cultura material e identidade étnica na arqueologia brasileira: um estudo por ocasião da discussão sobre a tradicionalidade da ocupação Kaiowá da terra indígena Sucuri’y. In: **Revista de Arqueologia**. 19, 2006.
- CORREA, Angelo Alve. Longue durée: história indígena e arqueologia. In: **Revista da SBPC**. 42. 20/04/2013.

Páginas de sites:

- **Índios reivindicam posse de urnas encontradas na área do estaleiro Jurong** - <http://seculodiario.com.br/25498/10/indios-reivindicam-posse-de-urnas-encontradas-na-area-do-estaleiro-jurong> (Acesso em 20 de março de 2018).
- OLIVEIRA, Jorge Eremites de. O repatriamento de bens arqueológicos a sociedades indígenas.
- SILVA, Fabíola Andréa. O repatriamento de bens arqueológicos às sociedades indígenas: Comentários e considerações sobre descolonização e indigenização da arqueologia. https://www.academia.edu/23235228/2010_-_O_repatriamento_de_bens_arqueol%C3%B3gicos_a_sociedades_ind%C3%ADgenas (Acesso em 10 de janeiro de 2019).